



Saudação

“30º aniversário da Orquestra Metropolitana de Lisboa”

Assinala-se este ano o 30º aniversário da Orquestra Metropolitana de Lisboa (OML), cujo programa comemorativo se iniciou com o Concerto de Ano Novo e que culmina a 10 de Julho com o denominado Dia da Metropolitana.

As Orquestras Metropolitana de Lisboa e Académica Metropolitana são geridas pela Associação de Música, Educação e Cultura (AMEC) / Metropolitana, uma instituição cultural sem fins lucrativos constituída em Março de 1992, com sede no antigo edifício da Standard Eléctrica, em Alcântara, com o objectivo de divulgar e ensinar a música clássica, que, para além de ambas, ainda administra três estabelecimentos de ensino - a Academia Nacional Superior de Orquestra (ensino superior), o Conservatório de Música da Metropolitana (nível básico e secundário) e a Escola Profissional Metropolitana (ensino integrado).

Para além da Câmara Municipal de Lisboa, entidade que preside, a AMEC teve como fundadores a Secretaria de Estado da Cultura, o Ministério da Educação e Ciência, o Ministério da Solidariedade e Segurança Social, a Secretaria de Estado do Turismo e a Secretaria de Estado do Desporto e Juventude, sendo também participada por um conjunto alargado de mecenas, patrocinadores, parceiros e promotores regionais, como as Câmaras de Caldas da Rainha, Lourinhã, Montijo e Setúbal. Actualmente, o vereador da Cultura da CML é, por inerência, o presidente da AMEC / Metropolitana.

A AMEC / Metropolitana, que assenta o seu valor numa actuação ampla e transversal nos domínios do ensino da música e da promoção da cultura musical, distingue-se pela forma como congrega a prática musical das suas orquestras, as quais protagonizam anualmente centenas de concertos nos mais diversos formatos e locais, e o ensino vocacional da música, desde os níveis pré-escolares de iniciação até aos mestrados, numa partilha musical entre cerca de 350 alunos, 93 professores, 24 administrativos, 35 músicos profissionais, tendo realizado milhares de concertos por todo o País.

A OML, que actuou pela primeira vez em público no Mosteiro dos Jerónimos, a 10 de Junho de 1992, e já gravou com os solistas da Metropolitana 24 CD entre 1994 e 2020, celebra os seus 30 anos com uma festa com concertos de entrada livre durante todo o dia 10 de Julho no Centro Cultural de Belém (CCB), sendo marcada pela estreia de “Le Tour de Passe-Passe”, Concerto para Violino e Orquestra, de Sérgio Azevedo.

Para a OML, o dia 10 de Julho “é muito importante (...) porque vamos estar todos juntos, músicos, alunos e professores, e vamos poder mostrar ao público o resultado do nosso trabalho de 30 anos, e se o pudermos perspectivar em termos de futuro ainda melhor”. No entanto, a direcção da OML lamenta que a instituição continue a “lutar por um espaço regular para ter concertos e formar um público”.

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Lisboa delibera, na sequência da presente proposta do Grupo Municipal do Partido Ecologista Os Verdes:



- 1 - Saudar o 30º aniversário da Orquestra Metropolitana de Lisboa.
- 2 - Saudar os conceituados artistas e músicos que compõem e já integraram a Orquestra Metropolitana de Lisboa e, em particular, o corpo docente e todos os trabalhadores.

Mais delibera ainda:

- 3 - Remeter a presente deliberação à Presidência da República, ao Ministério da Cultura, ao Ministério da Educação, ao Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, à Associação de Música, Educação e Cultura (AMEC) / Metropolitana, à Orquestra Metropolitana de Lisboa, à CML e todos os seus vereadores.

Assembleia Municipal de Lisboa, 12 de Julho de 2022

O Grupo Municipal do Partido Ecologista Os Verdes

Cláudia Madeira

Cláudia Madeira

J. L. Sobreira Antunes